

Adormecida

de Camilo Pellegrini

Personagens:

- 1- Mulher um, veste um babydoll amarelo ovo.
- 2- Mulher dois, veste uma camiseta verde e uma calcinha lilás.
- 3- Desejo, apresentadora do programa *Desejo de Viver* e deusa das vontades nas horas vagas, usa um exótico vestido vermelho.
- 4- Modelo Siliconada. Peitos enormes.
- 5- Joyziene, assistente de palco. Imita Desejo.

1 está sentada no chão ao lado de um telefone. Terríveis sons de maquinaria permeiam sua mente. Muito lentamente 1 pega o telefone e o traz ao rosto. Disca meio sonâmbula, está impressionadíssima. No outro lado do palco está deitada 2, adormecida. Está deitada de lado com o rosto para a platéia. O telefone toca e 2 acorda instantaneamente. Não boceja nem se espreguiça, apenas abre os olhos e levanta o corpo mecanicamente. 2 atende o telefone, é um aparelho sem fio.

2- Alô.

1- Acabo de ter um pesadelo horrível! Horrível! Você pode me ouvir?

2 (Apática.)- Estou ouvindo.

1- Esse homem de capuz invadia a minha casa, menina! Me amarrava, roubava meu blue-ray, comia com a mão o quindim que eu fiz pro Marquinhos e depois vinha na minha direção e... ai meu Deus, que horror! Por isso eu liguei.... Desculpa.

2- Não tem importância.

1- Tarde já... olha, me desculpa.

2- Sem problema.

1- Não sei o que acontece comigo! Também é tanta violência! Depois a gente tem esses pesadelos.

2- Nunca sonhei.

1- Não acredito.

2- Verdade.

1- Que estranho.

2- Sempre foi assim. Fazer o quê?

1- Se não sonhasse me sentiria perdida. Sem ter por onde começar.

2- Começa por tentar dormir de novo. Que tal?

1- Desculpa. Desculpa mesmo.

2- Pára de se desculpar. Da próxima não liga tão tarde. Já perdi o sono mesmo.

1- Então vamos conversar!

2- Deixa eu ir para a cozinha.

1- Tem alguém aí?

2- Um minuto... (Se levanta e vai para outra parte do palco.) Alô?

1- Tem alguém aí?

2- Sim. Dormindo.

1- Quem?

2- O professor de autoescola. Fábio ou Fernando... alguma coisa com F.

1- Como ele é?

2- Moreno... Umas costas enormes.

1- Imagino! E foi bom?

2 (Um pouco cansada.)- Ele não sabe de nada, coitado. Um idiota. Mas eu me viro.

1- Sua tarada.

2- Sei. Sou eu que sonho com quindim.

1- Nem fala. Fico até arrepiada. Espera! Não está passando aquele lixo agora? Vou ligar a tevê.

2- Qual canal? Vou ligar também.

(As duas apertam o controle remoto ao mesmo tempo. No fundo se vê a apresentadora Desejo. Tem a voz suave e uma postura altiva.)

3- Ser pisado por botas de couro cobertas de manteiga? Fazer amor com o apresentador do Jornal Nacional? Mergulhar numa piscina de notas de cem dólares? Apenas uma ínfima parcela do que a mente humana pode vir a desejar. E afinal, o mais importante para nós,... qual é o SEU desejo?

2- Não acredito.

1- Adoro esse programa!

3- Meus caros senhores e senhoras... bem vindos a DESEJO DE VIVER! Ciceroneados por mim, a própria... Desejo. (Aplausos gravados.)

2- Isso é um saco.

1- Vamos ver um pouco.

3- Logo daremos início a seleção por telefonema. Mas espere! Não vá correndo ao telefone como se tivesse fogo nos cabelos. Nem todos são capazes de lutar pelos seus sonhos. Você estaria pronto a passar por tantos infortúnios, a rasgar sua privacidade na frente de milhares... milhões? A cada lágrima tua pelo menos mil curiosos mudam o canal para poder te ver também. A cada gota de sangue outros três mil televisores se acendem como mágica. O teu chilique ao vivo pode render uma audiência jamais sonhada! Privacidade novamente.... nunca mais! Mas que importa? Eis o preço da fama.

1- Vamos ligar pra gente se inscrever na disputa!

2- Pra quê vou querer ir num programa como esse?

1- Deixa de ser chata! Permita-se novas experiências.

2- Não, obrigada.

1- Vou ligar, espera na linha.

2 (Desanimada.)- Puta que o pariu...

3- Começaremos agora a receber ligações para inscrição.... opa! Já temos duas candidatas!

1- Oi! Alô...? Eu quero participar!

3- Por que não disse logo?

(Desejo estala eroticamente os dedos. Um estrondo seguido de uma chuva de luzes piscantes, 1 e 2 são teletransportadas ao programa de Desejo. *Jingle* de programa televisivo.)

2- O que é isso???

1- Nossa! Mas já?

3- Sejam bem vindas, minhas queridas.

2- Todo mundo vendo minha calcinha! Quero voltar pra casa!

1- Que lindo é aqui!

3- Com vocês meus deliciosos telespectadores, a concorrente número um: Sonhadora, feminina, aparentemente frágil, passou por alguns anos difíceis depois de perder sucessivos namorados que a chamavam de frígida, filha de militar aposentado, sobrevive as custas do pai.

1- Olá.

3- E você é frígida mesmo, minha filha? (Risadas gravadas.)

1- Olha, me desculpa, eu não sei.

3- Mas pra que esconder, querida? (Risadas gravadas.)

1- Desculpa. Eu realmente não...

3- Pra que disfarçar??? Não tentou diversas vezes com esses rapazes e até uma vez com aquela tua prima, tentou também com legumes... ou não foi? (Ápice das risadas gravadas.)

1- Por favor, eu...

3- (Muito séria.) Você já enfiou o dedo no cú?

1- Nunca.

3 (Transtornada.)- MENTIRA!!! Não leu o contrato, sua vaca?! Você não tem autorização pra mentir aqui!

1 (Já bastante assustada.)- Me desculpe.

3- E vê se para de pedir desculpa a todo instante! E deste outro lado a concorrente número dois!

2- Isso é um grande mal entendido.

3- Árdua trabalhadora de uma pequena gráfica, atende telefonemas, escreve memorandos, uma vidinha muito simples e até um pouco medíocre que toma outro rumo terminado o expediente

quando a adorável formiguinha vai fazer sua caminhada por diversos botecos e pé-sujos a caça de... (Tambores circenses.)

2- Homem. A caça de homem.

(Reação da platéia, como um “Oh!” de estupefação, obviamente gravado.)

3- A caça de homem!

2- Pode dizer. Não estou nem aí... Mas tem que ser homem mesmo, já aviso. Não suporto moleque.

(Silêncio... 1 olha assustada para Desejo e esta para 2 que permanece resoluta.)

3- (Tocada.) Que bonito! Não, eu acho! Uma salva de palmas à concorrente número dois! (Palmas gravadas.) Vamos sem mais delongas a primeira prova!

2- Escuta! Eu não devia estar aqui. Existem tantos outros que gostariam de estar no meu lugar...

3 (Disfarçadamente para 2.)- Cala a boca e obedece! Agora é tarde. Senão eu te processo, formiguinha. Destruo a sua vida toda. (Muda o tom, para as câmeras.) Vamos à primeira prova que eu carinhosamente batizei de... Chacina Legal. Em associação com diversas entidades, o nosso programa criou este adorável quadro que além de divertir, presta um importante serviço à comunidade. (Extremamente orgulhosa.) Graças ao nosso programa já livramos cidades inteiras de elementos não desejados prestando auxílio ao governo e possibilitando aos cidadãos de bem respirarem aliviados. (Seríssima.) Esta noite nossas presas serão as desagradáveis modelos que se acham atrizes. Sim, essas terríveis criaturas que não se cansam de destruir a autoestima das donas de casa de todo o Brasil. Você minha amiga que não tem dinheiro para uma operação plástica por semana, com certeza já passou por esse inconveniente. Que tragam as armas!

(Uma assistente se apresenta. Traz duas pistolas e as entrega às candidatas.)

3- Prontas minhas queridas?

2- Isso aqui é de verdade?

1- Onde devo atirar?

3- Tudo a seu tempo. Quem conseguir matar a vítima ao meu sinal é a vencedora da primeira prova. Que tragam a modelo siliconada!

(Entra a modelo.)

3- Hei-la!

4- Olá! Olá!

3- Que prazer tê-la aqui conosco! Depois daquelas fotos na Playboy pensei que sua agenda estivesse lotada!

4- E está mesmo. Mas gente sempre dá um jeitinho pros amigos! Muitos convites, projetos em andamento. Esse ano fui chamada pra dançar num grupo de pagode mas o que eu quero mesmo é ser atriz.

3- Como é ser uma sexy simbol?

4- Muitas cantadas, você sabe. Já estou acostumada com o assédio. Outro dia um infeliz publicou uma foto minha me espreguiçando dizendo que eu estava com freio de burro. Freio de burro o escambáu! Era estampa do biquíni! Calhorda! Marrom é essa imprensa! Processei na hora! Ficou na miséria e se suicidou. Esse não trabalha nunca mais. A gente tem que por limites, né.

3- E corre a boca miúda que você botou silicone...?

4- Calúnias! Tudo aqui é meu. Não tenho culpa de ter nascido inteira.

3- Palmas pra ela!!! (Para 1 e 2.) Muito bem, meninas, preparadas?

2- Não quero matar ninguém.

3- É preciso quebrar uns ovos pra fazer uma omelete.

1- Por mim...

2- Mas é um absurdo!

3- Minha querida, hoje em dia nada é absurdo. Pode ser controverso, discutível ou até repugnante, por que não, mas absurdo nunca. E não se censure tanto. Não é você o terror dos estivadores? A grande predadora? Pense nisso também como uma caçada. Verá como é divertido. Preparadas? Valendo! (Desejo se afasta. 1 aponta a arma para a modelo mas 2 se coloca entre as duas.)

2- Espera!

1- O quê?

2- Você não pode fazer isso!

1- Não só posso como vou.

2- Vai atirar a sangue frio?

1- Você não sabe de nada porque é feliz com o corpo que tem. Sai da frente, por favor, não quero machucar ninguém.

2- Não vou sair e pára de apontar isso pra mim.

1- Hoje eu ganho esse prêmio, custe o que custar. Se não quer brincar, vai embora.

2- Não é assim que a banda toca não, garota! Você me liga a essa hora da noite, me tira da cama, me traz pra esse programa sórdido só de calcinha, ainda quer matar a mulher na minha frente, e não só na minha mas na frente de milhares de pessoas...

1- Ninguém liga, acham até bom. Divertido. Emocionante. Diferente.

2- Não posso compactuar com isso!

1- Faça-me o favor. Se não pode competir apenas fique de costas enquanto eu faço o serviço. Esse prêmio já é meu!

2- Que prêmio é esse que te transforma numa assassina?

1- Você não sabe? Ah, é por isso que está tão pudica. A vencedora, de nós duas, poderá pedir um desejo.

2- Um desejo? Mas... qualquer coisa?

1- Isso. Agora com licença.

(Empurra 2 violentamente e atira uma rajada de balas na modelo. Esta executa uma estranha dança ao ser sacolejada pelas balas. Desaba lentamente. Tem o rosto assustado dos que não sabem que estão mortos.)

2- Morreu.....

3- Muito bem, concorrente número um! (Aplausos gravados.)

1 (Para a platéia, olhar diabólico.) Eu venci! (Com a pistola na mão, 1 passa a assumir uma postura típica de heroínas de história em quadrinhos. Varia entre poses sensuais e agressivas.)

3- Agora um momento para nossos comerciais... É com você, Joyzyenne.

5- Brigada, Desejo. Minhas amiga, Minhas colega, estou aqui ca novidade revolucionária. É a chance de você ter sua própria iorgutera em casa! Essa nossa iorgutera possibilita que vocês faça assim um iorgute saudável que ajuda ca flora intestinal. Dá pa fazê vários prato de diferente sabô. Você nunca mais vai precisar botar maonese aí no seu salpicão. A gente podemo fazer, tipo assim, de um tudo. Ai menina, olha, o sabor desse iorgute me deixa emaluquecida. Poríssio a gente trouxemo até aqui o Iorgute já pronto pra você dá uma provada e ver o que que acha. As dez primeiras pessoa que ligá tem promoções especial.

3- Mudança de planos, meninas. Atenção. A primeira que matar a Joyzyenne ganha dez pontos.

2- Oi???

5- Eu? Não!

(1 dispara veloz na direção de 5, que cai desfalecida. 2 chocada.)

3 (Para o corpo de 5.) - Onde já se viu. Ponha-se no seu lugar. Querendo aparecer mais do que eu.

1- Eu venci! Mais dez pontos pra mim!

3- Agora a ultima prova. Preparadas? Vocês devem atirar uma na outra valendo mais dez pontos.

2- Você vai atirar em mim? Eu sou sua melhor amiga!

1- Sinto muito, querida. Para o Brasil inteiro nós já somos inimigas. (tenta atirar, acabaram as balas.) Ei produção, acabaram minhas balas. Onde eu arrumo mais? Produção? Alguém?

(Sem pestanejar, 2 atira em 1 que cai no chão estatelada.)

3- Temos uma vencedora!!! (Olha o corpo de 1.) Produção, a vencedora morreu, o que que eu faço? Bem... parece então que o prêmio vai para o segundo lugar. Pode pedir o seu desejo, benzinho.

2- Como assim? Eu faço um pedido?

3- Pode pedir o que quiser.

2- Você acha que eu vou acreditar nessa baboseira! Deixa de ser ridícula!

3- Pede logo, minha filha.

2- Programa mais idiota.

3- Fala aqui no microfone, doçura.

2- Eu queria nunca ter vindo pra essa merda desse programa.

3- Ok...

Estrondo, luzes, escuridão. Som de telefone, mulher 2 atende o telefone, está em seu quarto novamente.

2- Oi?

1- Acabo de ter um pesadelo horrível! Horrível! Você pode me ouvir?

2- Alô???

1- Esse homem de capuz invadia a minha casa, menina! Me amarrava, roubava meu playstation, comia com a mão o quindim que eu fiz pro Marquinhos e depois vinha na minha direção e... ai meu Deus, que horror! Por isso eu liguei.... Desculpa.

2- Você tá viva!!!

1- Tarde já... olha, me desculpa.

2- Que horas são?

1- Não sei o que acontece comigo! Também é tanta violência! Depois a gente tem esses pesadelos.

2- Acho que eu tive um pesadelo. Pensei que você estivesse morta.

1- Credo! Que coisa horrível!

2- Nunca tinha sonhado antes.

1- Como assim?

2- Foi meu primeiro sonho esse de hoje.

1- Não acredito.

2- Verdade.

1- Que estranho.

2- Sempre foi assim. O que posso fazer?

1- Se não sonhasse, me sentiria perdida. Sem ter por onde começar.

2- Estou meio tonta. Minha cabeça está girando.

1- Você cheirou colírio?

2- Oi? Colírio?

1- É que me disseram, uma amiga que disse, que quando cheira colírio a gente fica tontinha, tontinha! Eu mesma nunca experimentei. Foi ela que falou, essa minha amiga.

2- Ah... sei.

1- Eu não uso drogas. Sabe como é, sou contra. Drogas, tô fora.

2- Claro.

1- Porque se não fosse esses drogados, não se via essa violência que está aí!

2- Claro.

1- Tenho verdadeiro horror a violência. Não posso nem ver uma faca afiada que me dá gastura. Quer dizer. Papai anda armado, mas ele pode.

2- Claro.

1- Defesa pessoal, você sabe.

2- Claro.

1- Não é agora que está passando aquele lixo? Vou ligar a tevê.

2- Não!!! Espera!!!

1- Oi?

3- Ser pisado por botas de couro cobertas de maizena?

1- Adoro esse programa!!!

2- Escuta! Ei, me escuta! Eu tive um sonho estranho e... sabe, eu nunca sonho...

1- Ahã...

2- E esse pesadelo. Esse que você morria.

1- Ela é ótima.

2- Me escuta. Você mataria alguém?

1- O quê?

2- Perguntei se você mataria alguém... sei lá, por dinheiro?

1- Nunca!!! Que tipo de pergunta é essa? Eu tenho Jesus no coração, ou você acha o quê?

2- Mas se fosse por muito dinheiro?

1- Que eu me transformaria numa assassina? Ora, por favor. Sangue de Jesus tem poder!

2- Eu pensei...

1- Tá amarrado!

2- Graças a Deus.

1- Amém.

3- Logo daremos início a seleção por telefonema. Mas espere! Não vá correndo ao telefone como se tivesse lodo nos cabelos. Nem todos são capazes de lutar pelos seus sonhos. Você estaria pronto a passar por tantos infortúnios, a rasgar sua privacidade na frente de milhares... milhões? A cada ferida tua pelo menos mil sádicos mudam o canal para poder te ver também. A cada gota de pus outras três mil telas se acendem como mágica. Ser chicoteado ao vivo pode render uma audiência jamais sonhada! Integridade novamente.... nunca mais! Mas que importa? Eis o preço da fama.

1- Vamos ligar pra gente se inscrever na disputa!

2- Não liga! Não liga!

1- Deixa de ser chata! Permita-se novas experiências.

2- Pelo amor de Deus não liga!!!

1- Vou ligar, espera na linha.

2- Puta que o pariu!!!

3- Começaremos agora a receber ligações para inscrição.... opa! Já temos duas candidatas!

1- Oi! Alô...? Eu quero participar!

3- Por que não disse logo?

(Desejo estala eroticamente os dedos. Um estrondo seguido de uma chuva de luzes piscantes, 1 e 2 são teletransportadas ao programa de Desejo. *Jingle* de programa televisivo.)

2- Acho que eu vou vomitar...

1- Nossa! Mas já?

3- Sejam bem vindas, minhas queridas.

2- Onde é a saída?

1- Que lindo é aqui!

3- Com vocês meus deliciosos telespectadores, a concorrente número um...

(Mulher 2 tenta escapar e é abordada por Joyziene.)

5- Onde você pensa que vai?

2- Quero ir embora.

5- Você só pode estar brincando!

2- Por favor, me ajuda! Por onde eu escapo?

5- Escapar pra onde?

2- Quero sair daqui!!! Tenho que voltar pra minha casa! Tem um estranho lá, no meu quarto, completamente sozinho! Sei lá se é Flávio ou Felipe, mas está sozinho na minha casa, percebe??? Eu tenho mais o que fazer!!! Eu tenho compromissos!!!

5- Você está completamente descontrolada!

2- Quer largar meu braço? Como é que eu saio daqui?!

5- Acho que você não entendeu. Olha pra lá.

2- Você está me machucando.

5- Olha! Olhe pra ela!!! Esta máquina extraordinária! Este olho de vidro que nos observa agora! Como você pode jogar fora a honra de estar na frente dela? O prazer sem limites de ser olhada pela máquina? Eu quero ser olhada! Ah, como eu quero! E o programa me concedeu esse pedido. Quando eu vim participar, eu consegui passar pelas provas e pedi. Pedi tanto para estar aqui! Agora eu também sou vista diariamente pela máquina! Também estou no coração da máquina, transformada em milhares de quadradinhos coloridos. Mas eu sou querida. Agora eu sou querida!!!

3- Joyziene, o que eu lhe falei a respeito de estar na frente a apresentadora do programa?

5- Perdão, senhora, perdão... Nunca na frente da apresentadora.

3- Quantas vezes vou ter que repetir?!

5- Me desculpe Dona Desejo. Isso nunca vai acontecer novamente.

3- Era o que faltava. Querendo aparecer mais do que eu. Onde já se viu? Ponha-se no seu lugar.

5- Perdão senhora.

3- Da próxima vez, já sabe, hein?

5- Perdão.

2- Você não falava errado?

5- Não. Eu só falo errado pra vender a iorguteira. O produto tem um apelo maior entre as classes “D” e “E”.

3 (Fora de si)- E vê se cala essa matraca!!! Esse programa é seu, por acaso?

5- Não senhora.

3- Então cala essa boca, porra!

5- Desculpe.

3- Fecha essa merda dessa boca!!!

5- Perdão, eu...

3- Nem mais um pio ou mato você agora, nesse mesmo instante!!! (Pausa.) Ah!!! Que inferno! Nunca vi uma coisa dessas. A gente tem que se estressar com os empregados, é inevitável...

1- É terrível.

3- Você dá uma brecha e eles aproveitam.

1- É verdade.

3- Não se encontra mais assistentes de palco como antigamente. As do Chacrinha que eram boas! Ah, bons tempos aqueles que não voltam mais.

1- Pois é. Tinha uma empregada lá em casa que vivia comendo os biscoitos escondida.

3- E cala essa tua boca você também!

1- Desculpa.

3- Cala a boca! Cala!!! Cala a boca!!! Chega!!! Se eu ouvir mais um pedido de desculpa neste programa eu boto fogo na porra toda, vocês estão me ouvindo??? (silêncio) Que bom. Assim podemos continuar... Cadê a songa da concorrente numero dois. Aqui está ela. Árdua trabalhadora de uma pequena gráfica, atende telefonemas, escreve memorandos... (T) Ai. Sabe

que acabou pra mim. Quando acontecem esses climas fica muito difícil trabalhar. E ainda mais em programa ao vivo como esse. Quer saber, vou cortar essa parte. Que tragam as armas! JOYZIENE!!! AS ARMAS, CARALHO!!!

5- Já vai senhora!!!

3- Ô demora!!! Quem não tem competência não se estabelece!!!

5- Aqui estão. (Entrega as armas as duas concorrentes.)

3- E não precisa falar nada, Joyziene. Entra muda e sai calada, faz favor. E não vai mais fazer aquela merda daquela propaganda de iogurte que ganhou na semana passada. Tá muito aparecida pro meu gosto. Pronto. Não faz mais a propaganda. Eu mesma faço. E some daqui. Bem, vamos simplificar. Meninas, eu vou trazer pro palco uma modelo de muito sucesso. Dessas que posa pra revista de mulher pelada, sabe? A prova toda é muito simples. A primeira que matar a fulana ao meu sinal ganha dez pontos. Combinado?

1- Perfeito!

2- Mas espera...!

3- Olha só, querida, estou tendo um dia difícil e não estou com muita paciência, então se não entendeu as regras da prova, pega essa pistola e dá um tiro no cú. Que tragam a modelo siliconada! (Ela entra) Ei-la!!!

4- Olá! Olá!

3- Bem, vamos logo ao assunto. Quantos litros de petróleo você botou nesse corpinho?

4- O quê?

3- Vamos lá, querida. Não precisa disfarçar.

4- Mas eu nunca! Isso é um ultraje!

3- Vamos! Estamos só nos duas aqui! Confessa só pra mim!

4- Quedê meu agente? Estou sendo desrespeitada.

3- Desrespeitada sim, porém despeitada nunca! Hahaha!

4- Aonde você quer chegar com essas piadinhas infames?

3- Ai! Isso levantou o meu humor!

4- Vou me embora desse programa furreco!

3- Oi! Oi! Não vai embora não! Pelo amor de Vênus, volta aqui! É brincadeirinha! Você acabou de participar da pegadinha da Desejo!!!

4- O quê! Ah! Mas é isso! Não acredito!

3 (Falsa)- Pois é! Um quadro novo! Tem que levar na esportiva.

4- Ah, mas assim tudo bem!

3- Quase que você acreditou, hein?

4- Olha, e seu programa não é furreco não, viu?

3- Eu sei, minha uvinha.

4- Que divertido! Nunca pensei!

3- Então tá bom. Olha praquela câmera ali um pouquinho enquanto eu converso com as meninas.

4- Tá bom.

3 (Para as competidoras)- Então meninas, vamos apagar essa escrota?

1- Prontíssima!

2- Não! Nós não podemos matar essa moça por mais cretina que ela seja!

4- Matar? Alguém falou matar?

3- Não é nada não, querida! Olha ali! Olha ali! Dá um close nela, faz favor. (4 se distrai com a câmera novamente. Desejo se dirige a mulher 2.) Escuta aqui garota, quando eu perco as estribeiras eu não acho nunca mais, tá me ouvindo? É um alerta que te faço. Preparem-se meninas... Valendo!

(Desejo se afasta. 1 aponta a arma para a modelo mas 2 se coloca entre as duas.)

2- Espera!

1- O quê?

2- Você não pode fazer isso!

1- Não só posso como vou.

2- Mas você é evangélica!

1 (Louca)- Evangélica não!!! Evangélica não!!! Cristã!!!

2- Ou isso!

1- Você não entende nada e fica aí falando.

2- E você pretende matar ela mesmo assim?

1- Vou fazer o seguinte então... Atiro. Se acertar foi porque Deus quis.

2- Você é uma assassina!

1- Não seja idiota. Sou apenas o instrumento. Se Ele quiser que o prêmio seja meu, assim será.

2- Essa história de prêmio de novo! Isso é uma farsa! Ninguém pode realizar desejos!

1- Está na cara que você não assiste ao programa. Se visse o que eu já vi! Qualquer coisa, minha filha! Pode pedir qualquer coisa!

2- E por que você não pede pra Deus?

1- Quer fazer o favor de sair da frente?

2- Assim você não me dá outra alternativa. (Aponta a arma para ela.)

1- Há! Ridícula! Você nunca teria coragem. (2 atira em 1 que cai morta e perplexa.)

3- Não! Não! Não! Você não podia ter feito isso. Era pra atirar na outra! É isso que dá! (Para a produção) Vocês me mandam esses ignorantes e como é que eu fico! (Para mulher 2.) Burra! Não vai ganhar prêmio também.

4- Nossa. Ela tá morta?

3- O que você acha?

4- Que coisa.

3- Produção, o que eu faço?

4- As pessoas morrem aos punhados nessa cidade.

3- Olha só! O prêmio vai para a convidada sobrevivente!

4- Pra mim? Um prêmio pra mim?

3- É isso mesmo, ela merece. Está aqui conosco, sã e salva, e nos proporcionou bons momentos com essa simpatia contagiante que lhe é característica.

4- Nossa! Obrigada!

3- Veio até aqui de cabeça erguida! Trilhou os caminhos do perigo, esteve sob o fio da navalha, mas continua aqui, viva, respirando triunfante.

4- É verdade! Eu realmente estou respirando!

3- Bom, meu anjinho, o prêmio é seu.

4- Então me dá o prêmio!

3- Pede aqui no microfone...

4 (Bem imbecil.)- Eu quero o meu prêmio!

3- Não, sua jumenta! É pra pedir um desejo! Você nunca assistiu o meu programa?

4- Er... claro que já.

3- Mentirosa! Falsa! Mentirosa! Pede logo o teu desejo que eu quero cair fora.

4- Mas... que tipo de desejo?

3- Qualquer coisa, ô infeliz. Pede qualquer coisa.

4 (Transportada.)- Você me oferece um desejo livremente!

3- Você merece.

4- No lugar de Deus, você elege uma Deusa!

3- Oi?

4- E eu não serei obscura, mas bela e terrível como a manhã e a noite!

3- Perdão?

4- Bela como o mar e o sol e a neve sobre a montanha!

3- Gente, ela surtou.

4- Aterrorizante como a tempestade e o trovão! Mais forte que os fundamentos da Terra! Todos deverão me amar e se desesperar!

3- Será que ela ainda vai pedir?

4- Eu desejo dominar o mundo!!!

2- Ela está louca!

3 (Para 2)- Bom, isso já não é comigo. (Para 4) Seu desejo é uma ordem.

(Ouve-se um ruído grave como um terremoto, o mundo agora está nas mãos da modelo siliconada.)

4- Eu sinto o destino de todos nas pontas dos meus dedos! Eu tenho o poder! E com tal poder consertarei todos os defeitos do mundo em que vivemos!

2- Isso não pode estar acontecendo! (Para Desejo.) Faz alguma coisa!

3- A única coisa que eu posso fazer é esperar pelos comerciais.

4- Primeiro eu vou fazer com que todos aqueles mendigos desapareçam para sempre da face da Terra sem deixar vestígio. Que todos aqueles que recebem menos de três salários mínimos por mês morram nesse instante! Pronto. Está feito.

5 (Agonizante.)- Socorro! Uma dor aqui! (agoniza nos braços da mulher dois e enfim morre.)

2- Joyziene! Fala comigo!

3- Joyziene??? Não sabia que a gente te pagava tão mal. E agora, pra arranjar outro assistente de palco é um inferno! Que saudade do Lombarde! Do Russo!

4- Que a Rússia, a África e todos os países árabes afundem no oceano levando consigo suas crias pestilentas. (O rugido de terremoto aumenta, o mundo parece estar acabando.) Pronto. Está feito. Ah, como é gratificante acabar com a guerra, com a fome.

2- Você vai destruir o mundo!!!

4- Um novo mundo está nascendo. Moldado à minha vontade. Perfeito como eu.

3- Uma pausa no programa para um breve informe. O número de mortos no Brasil já está na casa dos milhões. A peste devastadora atinge em geral comunidades carentes. Nos morros do Rio de Janeiro os corpos de moradores rolam rua abaixo como frutas maduras. Domésticas e porteiros também já eram. Isso pode dificultar um pouco sim a vida da dona de casa moderna. Tudo indica que teremos uma alta no preço dos congelados e das máquinas de lavar pratos.

4- Que todas as novelas e filmes românticos do mundo sejam protagonizados por mim!!! Pronto. Esta feito.

2- Agora você foi longe demais!!! (Atira na modelo siliconada. Esta morre e aos poucos o ruído de terremoto também desaparece.) Salvei o mundo.

3- Ou o que restou dele. Escuta, você não quer ser minha assistente de palco?

2- Quanta morte. Por que tem que haver tanta dor?

3 (Ouvindo a produção.) O quê? Oi? Não entendi. Jura? Olha só! Você realizou a prova! Quem diria! Vai ganhar o prêmio também! Por isso que eu gosto da produção do meu programa, aqui não tem miséria. Deu prêmio pra uma, a outra merece também, dá o prêmio pra outra, sem problema!

2- Eu tenho direito a um desejo?

3- Que surpresa, heim! Pede aqui, amoreco.

2- Mas... pode pedir o que quiser?

3- O que quiser.

2- E eu peço agora?

3- Fala aqui no microfone.

(Pausa.)

2- Eu queria nunca ter vindo a esse programa.

Estrondo, luzes, escuridão. Som de telefone, mulher 2 atende o telefone, está em seu quarto novamente. Voltou no tempo pela segunda vez.

2- Voltei!

1- Oi? Alô?

2- Estou de volta! De novo.

1- Você tinha ido pra algum lugar?

2- Esquece.

1- E eu, menina, acabo de ter um pesadelo horrível! Horrível!

2 (Pensativa.)- Sei.

1- Esse homem de capuz invadia a minha casa! Me amarrava, roubava meu iphone, comia com a mão o quindim que eu fiz pro Marquinhos e depois vinha na minha direção e... ai meu Deus, que horror! Por isso eu liguei.... Desculpa.

2 (Consigo mesma.)- Tem que haver um jeito. Uma maneira de...

1- Tarde já... olha, me desculpa.

2- Tá desculpada.

1- Não sei o que acontece comigo! Também é tanta violência! Depois a gente tem esses pesadelos.

2 (Ansiosa. Confusa. Pensa alto.)- ...uma maneira que seja das pessoas não morrerem.

1- Escuta, eu tô te contando uma coisa, você tá me ouvindo?

2- Oi? Alô.

1- Tem alguém aí?

2- Um rapaz?

1- Um homem!

2- O cara da auto-escola. Sei lá se é Francisco ou Fabrício, mas isso não importa.

1- O nome dele não importa?

2- Não! Ele inteiro não importa. O importante é que ninguém morra no final, meu Deus. Quer dizer, no fim todo mundo morre mesmo. Mas não na minha frente que eu não gosto. Se eu tomar as decisões certas e evitar que... Pelo menos a Joyziene, ela parece tão sofrida. Tenho pena dela.

1- Não estou entendendo, você tá falando comigo?

2 (Cai em si.)- Me desculpa! Devo estar parecendo uma maluca. É que estou meio nervosa. Essa coisa de ter que acertar me deixa tensa. Tomar a decisão certa, quando a vida de pessoas depende disso.

1- Você cheirou colírio?

2- Oi? Não.

1- É que me disseram... uma amiga que me disse, que quando a gente cheira colírio fica assim, como você está... viajandão. Quer dizer, foi ela que disse, essa minha amiga.

2- Sei.

1- E você parece... eu não sei realmente, mas parece estar sob efeito de alguma droga.

2- Não. Não estou.

1- Eu não uso drogas. A droga é uma droga.

2- Jura?

1- Porque se não fossem esses traficantes...

2- Escuta, há quanto tempo nós somos amigas?

1- O quê?

2- Há quanto tempo a gente se conhece?

1- Sei lá! Uns dez anos?

2- E você sempre foi minha melhor amiga desde pequena, não foi?

1- Claro! Eu sou sua melhor amiga e você é a minha!

2- Você me promete uma coisa?

1- Que coisa?

2- Me promete que não vai matar mais ninguém?

1 (Nervosa.)- Do que você está falando?

2- Que não vai matar ninguém! Promete! Pela nossa amizade!

1- Do que você está me acusando??? Eu não fiz nada!!! Eu sou inocente!!!

2- Diz então que promete!

1- Não preciso dizer nada! Eu não quero!

2- Assassina.

1- Não fui eu!!! Juro que não fui eu!!! Foi sem querer!!!

2- Alô. Me escuta.

1- Eu não joguei ele pela janela! Já estava morto!

2- Quem?

1- O Carlitos!!! Não respirava mais!

2- Que Carlitos?

1 (Aos prantos.)- Como é que você sabia??? Quem te contou???

2- Eu não sei de nada.

1- Estava na casa do Marquinhos. A mãe dele, dona Elaine, ofereceu quindim. Queria provar que o quindim dela era melhor que o meu, a vaca! Então, eu, sozinha na sala, Marquinhos no quarto se arrumando e a mãe na cozinha pegando a droga do quindim, fui me sentar no sofá no que pensei ser uma confortável almofadinha e creck! Um estalido? Quando olhei, era o Carlitos, o chihuahua da dona Elaine que eu acabara de esmagar. Tinha os olhinhos esbugalhados e a linguinha pra fora meio que num pedido de socorro, eu havia me transformado numa assassina.

2- Não era bem disso que eu estava falando.

1 (Sem ouvir.)- Senti que dona Elaine voltava da cozinha! Eu, com o corpinho nas mãos! Meu relacionamento com minha sogra já estava abalado e aquilo iria piorar tudo! Tinha que me livrar da culpa de ter assassinado Carlitos! O que fazer! Deus, me ilumine! Se você me salvar agora juro que amanhã eu viro crente!!! De repente, num reflexo divino, atirei o inerte cãozinho pela janela, décimo segundo andar, com sorte vai cair em algum telhado. Chega dona Elaine no momento exato com o pratinho de quindim. Conversa vai, conversa vem, tocam a campainha, é o porteiro com o cadáver numa pá de lixo. Muito solene ele informa: “Dona Elaine, o Carlitos se suicidou.”

2 (Cínica.)- É realmente uma história muito triste.

1- O corpo de Carlitos havia se chocado com a cabeça de um moleque guardador de carros lá em baixo, matando o pretinho na hora. Foi Deus que guiou o corpo etéreo do animal causando grande alívio a todos os donos de automóveis das redondezas, livres enfim, da extorsão diária do elemento marginal.

2- Você matou o garoto?

1- No dia seguinte, passei a dedicar minha vida à espiritualidade. Fiquei com vergonha de te contar porque Carlitos era muito querido, foi uma tragédia para dona Elaine. Com o choque, teve um derrame e ficou toda torta. Mas continua lúcida graças a Jesus, e não pode mais fazer aqueles quindins horríveis que eu era obrigada a comer. Não tem mais força na mão direita.

2- Isso é tudo muito interessante, mas eu me referia a outro assunto.

- 1- Pode me chamar de assassina se quiser. Deus já me perdoou. Tudo que eu faço de errado, chego lá e Deus perdoa.
- 2- Então me promete que você nunca mais vai matar ninguém.
- 1- Mas eu já fui perdoada!
- 2- Eu sei. Tô dizendo no futuro, jura que não vai matar ninguém! Jura! Pela nossa amizade!
- 1- Tá bom, eu juro que não mato ninguém... de propósito.
- 2- Obrigada.
- 1- Que horas são? Aquele lixo está passando! Vou ligar a tevê.
- 2- Ai, meu Deus.
- 3- Meus caros senhores e senhoras... bem vindos a DESEJO DE VIVER! Ciceroneados por mim, a própria... Desejo. (Aplausos gravados.)
- 1- Adoro esse programa!
- 2 (Nervosa, para si mesma.)- Calma. Respira.
- 3- Logo daremos início a seleção por telefonema. Mas espere! Não vá correndo ao telefone como se tivesse ovo nos cabelos. Nem todos são capazes de lutar pelos seus sonhos. Você estaria pronto a passar por tantos infortúnios, a rasgar sua privacidade na frente de milhares... milhões? A cada vitória sua pelo menos mil seguidores mudam o canal para poder te ver também. A cada tropeço, derrota, outros três mil ecrãs se acendem como mágica. O tênue segundo da sua morte ao vivo pode render uma audiência jamais sonhada! Pisar na terra novamente.... nunca mais! Mas que importa? Eis o preço da fama.
- 1- Vamos ligar pra gente se inscrever na disputa!
- 2- Liga sim.
- 1- Vou ligar, espera na linha.
- 2 (Para si mesma.)- Calma, não fica nervosa.
- 3- Começaremos agora a receber ligações para inscrição.... opa! Já temos duas candidatas!
- 1- Oi! Alô...? Eu quero participar!
- 3- Por que não disse logo.

(Desejo estala eroticamente os dedos. Um estrondo seguido de uma chuva de luzes piscantes, 1 e 2 são teletransportadas ao programa de Desejo. *Jingle* de programa televisivo.)

2- É agora ou nunca.

1- Nossa! Mas já?

3- Sejam bem vindas, minhas queridas.

2- Vou falar com a Joyziene.

1- Que lindo é aqui!

3- Com vocês meus deliciosos telespectadores, a concorrente número um: Sonhadora, feminina...

Mulher 2 vai na direção de Joyziene

2- Olá.

5 (Entre dentes.)- Oi?

2- Tudo bem?

5 (Sempre sorrindo para a câmera.)- Estamos ao vivo!

2- Queria te pedir uma coisa.

5- Agora não. Vai pro seu lugar.

2- Mas escuta. É importante.

5- Ali no canto é o lugar das convidadas.

2- Lembre-se: “Nunca na frente da apresentadora”, está me ouvindo?

5- O quê?

2- “Nunca na frente da apresentadora.” É uma questão de vida ou morte. “Nunca na frente da apresentadora.”

5 (Ensimesmada.) Nunca na frente da apresentadora... Eu queria tanto ser a apresentadora.

3 (Para mulher 1.)- ...E vê se para de pedir desculpa a todo instante! E deste outro lado a concorrente número dois!

2- É a minha vez.

3- Árdua trabalhadora de uma pequena gráfica, atende telefonemas, escreve memorandos, uma vidinha muito simples e até um pouco medíocre que toma outro rumo terminado o expediente quando a adorável formiguinha vai fazer sua caminhada por diversos botecos e pé-sujos a caça de... (Tambores circenses.)

2- Homem! A caça de homem! (Um “OH!” de estupefação geral.) Mas que caretisse! Que programa é esse? Qual o problema em querer transar, poxa vida. Eu gosto. Vão me chamar de piranha? Se eu fosse homem, aí pode! (Para Desejo que se afasta discretamente.) E você, não foge não. Uma bela duma reprimida, fala aí. Com essa pompa toda, esse decote, mas no fundo uma retrógrada.

3- Como?

2- Não, e o nome do evento?! “Desejo de viver”! Apresentado por essazinha que oprime os próprios desejos. Olha só pra ela, toda travada.

3 (Incerta.)- Imagina! Eu sou muito bem resolvida!

2- Será? Não parece. Vai ver foi a produção que te botou essa roupa moderninha, esse corte de cabelo vanguarda, te ensinou a usar as mãos...

3- Eu não preciso provar nada pra você, formiguinha. Quem sabe de mim sou eu.

2- E formiguinha é a senhora sua avó.

3 (Com os nervos em frangalhos.)- Você dobre a língua quando falar da minha avó, ouviu bem!

2 (Percebe ter exagerado.)- Ops.

3- Eu não falei nada da tua mãe! Muito menos da tua avó!

2- É verdade. Me desculpa.

3 (Enxugando as lágrimas.)- Morto a gente respeita! Senão vira bagunça!

2- Olha, eu não quis dizer isso.

3- Vá para o seu lugar, vou continuar o programa.

1(Para 2.)- Desumana.

2- Fica quieta, fedelha.

1- Grosseira.

2- Frígida.

1- Ninfomaníaca.

2- Assassina!

3- Vamos à prova que eu batizei de... Chacina Legal. Em associação com diversas entidades, o nosso programa criou este adorável quadro que além de divertir, presta um importante serviço à comunidade. (Ameaça chorar, lembra da avó.) Joyziene!!! Um copo d'água com açúcar faz favor! Desculpa, produção. A culpa é dela. (Aponta para mulher 2.)

2- Olha, foi sem querer.

3- Falar assim de quem tá morta. Isso não se faz.

2- Mas você que começou.

5 (Traz a água, tem um ar misterioso.)- Toma essa águinha que a senhora melhora.

3- Me dá aqui. Meus queridos telespectadores. Eu queria fazer um minuto de silêncio em homenagem a minha avózinha.

5- Toma a águinha.

3- Cala essa boca você. Começa agora o silêncio. Quietas!

(Pausa.)

2- Isso é ridículo!

3- Você vai continuar me agredindo???

5- Toma a águinha que passa.

1- Para de provocar!

2- Você fica aí na sua, garota.

3- Não merece! Minha avózinha não merece!

5- Toma a águinha!

2- Falei sem pensar.

1- Cínica.

5- A água!

2- É você é que é! Assassina!

1- Não sou! Não sou!

3- Vê como eu tô tremendo!

5- Toma um pouco de água!

2- E quem matou o Carlitos?

1- Já estava morto! Eu juro! Foi sem querer!

5- Olha que água gostosa! Hum!

3 (Arrebatada!)- Já vou tomar a porra da água!!! A criadagem faz tudo pra agradar mas só dá furo.

(pausa. Desejo toma metade do copo d'água, expectativa de Joyziene.)

3- Hum... um gosto.

5 (Tensa.)- Impressão sua.

3- Gosto metálico.

5- Esses canos desse prédio.

3- E que cor peculiar...?

5- Quando chove fica assim na cidade toda.

3- E o cheiro é de privada.

5- Mas senhora!

3- Joyziene, você pegou água da privada pra eu beber???

5- Nunca senhora! Juro por Deus!

3 (Olha um instante para a água, filosofa.)- Já tô na merda mesmo. Então foda-se. (Bebe a água toda. Joyziene tem um ataque de riso nervoso, os olhos esbugalhados.)

5- Hahahahahahahahaha!!!

3- Ih! Pronto. Agora ficou maluquete. Componha-se, leva esse copo fedido e traga as armas. Rápido.

5 (Feliz.)- Sim senhora. (Vai buscar as armas e as entrega às meninas.)

3- Meninas, é bem simples a coisa toda. Vou chamar uma modelo siliconada que quer ser atriz, quando eu der o sinal... (sente uma pontada na barriga.) Ai!

2- Você está bem?

3- Me larga, eu não preciso da sua ajuda.

1- Bem feito.

2- Você tá pálida.

3- A primeira que matar a moça ao meu sinal ganha dez pontos... Ai!

2- Ela precisa de ajuda.

3- Não! Não chame ninguém!

2- Mas você tá doente.

3- Não me envergonhe! Eu não mereço!

1- Ela não quer que chame ninguém.

3- Uma apresentadora é sempre sadia, sempre vivaz. Cólicas, enjoos e mal-estares são para os telespectadores e para as propagandas de analgésico. Pronto. Já estou bem. Estou ótima. Que tragam a modelo siliconada.

(Entra a modelo siliconada...)

4- Olá! Olá!

3- Como é que tá?

4- Eu tô super jóia!

3 (Sentindo dores.)- Me diga, esses silicones doem muito?

4- Doem um pouco sim, principalmente quando ele sobe muito e eu tenho que empurrar pra baixo assim com a mão, sabe como é, o mamilo tem que ficar no meio... (Pausa.) Er... quer dizer. Não

sei. Não sei, eu... Eu não entendo nada de silicone. Isso que eu falei eu li numa revista. Foi. (Desejo cai dura.) Nossa!

2- Não pode ser!

5- Vitória!!! Depois de anos de opressão, maus tratos, cuspes na cara, enfim tenho o meu programa!

4- Seu programa? Mas quem é você afinal?

5 (Vencedora.)- Eu sou Joyziene!

2- Você matou a apresentadora! Você é uma assassina como as outras!

5- Sim, e por contrato aquele que incapacitar o apresentador ou âncora de qualquer programa vigente toma automaticamente o seu lugar.

1- Como é???

5- Está aqui no meu contrato! Eu consegui! Papai, olha pra mim agora! E o senhor nem precisa desviar a cara da tevê, pode continuar assim olhando fixo pra tela porque agora o meu rosto tem 29 polegadas. E o senhor não vai nunca mais me chamar de desgraçada. Eu tenho um nome e o meu nome é Joyziene.

1- Quer dizer que quem te matar vira a apresentadora? Assim é fácil demais!

5- Queria também mandar um beijo pra minha tia Madelaine que sempre encheu o meu coração da mais pura esperança! Ela me dizia uma coisa muito bonita: “Nunca desista do seu sonho, minha menina”.

1- Poxa! Eu adoraria ser a apresentadora!!!

5- É preciso conviver com a inveja a todo instante!

4- Eu já preferiria ser atriz! É o meu sonho! E é muito lindo essa frase aí da sua tia! “Nunca desista do seu sonho, minha menina!”

Mulher 1 atira na direção de Joyziene, acerta o braço

5- Meu braço!!!! Eu estou sangrando!!!

1- Morra! Eu quero esse programa só pra mim!

5- Só que ele já tem dona, minha filha! Me dá essa arma! (Arranca a arma das mãos da mulher 2.)

1- É meu! Eu quero ele pra mim!

5- Vem buscar!

4- Ai que loucura!!!

Atiram várias vezes uma na outra, se esquivam das balas. Mulher 2 se esconde perto do corpo de Desejo. Joyziene usa a modelo siliconada como refém. Mulher 1 e a modelo siliconada morrem no tiroteio. Joyziene está gravemente ferida no braço.

5 (Para o corpo da mulher 1.)- Amadora!

2- Você está bem?

5- É meu o programa, tá me ouvindo?

2- O seu braço!

5- Fiz por merecê-lo! Anos de trabalho duro, compreendeu?

2- Tá sangrando! Olha, o seu braço.

5- E me chega uma baranga no seu primeiro dia de programa! Faça-me o favor! Tem que ter intimidade com a máquina, minha filha. Não é assim só chegar e olhar pra ela, dar um sorrisinho. Mas parece que você aprendeu a lição da pior maneira.

2- Joyziene, você precisa de um médico.

5- É Dona Joyziene pra você, meu amor. As coisas agora vão ser muito diferentes.

2 (Joyziene ainda está com a arma, mulher dois não quer contrariá-la.)- Claro, senhora.

5- E chapinha nunca mais!!! Quase torci o pulso ontem! Exijo que a produção providencie o melhor cabelereiro para a minha escova matinal, e um bom maquiador também. E vamos mudar também o nome do show. Eu quero um programa de entrevistas! Sei lá, sempre um convidado diferente, um bate papo descontraído onde não se fale nada de importante, e que eu, Joyziene, apareça mais que qualquer convidado! E vai se chamar, o programa da Jô!!!

2- A senhora é que sabe.

5- Que ótima idéia! Uma bandinha! Vai ser muito divertido!!!

2- Joyziene, por favor!

5- DONA Joyziene! Dona! Mas quem eu vou entrevistar primeiro??? Você!!!

2- Eu?

5- Ah! Que maravilha! Já tenho uma ilustre convidada!

2- Mas...?

5- Vamos nos sentar. Produção??? (aparecem duas cadeiras.)

2- Dona Joyziene,

5- Pode me chamar de Joyziene.

2- Eu vou chamar um médico!

5- Não! Sente-se! Eu te proíbo!

2- A senhora não está bem.

5- Eu nunca estive tão bem em toda a minha vida, compreendeu?

2- O seu braço não dói?

5- Eu é que faço as perguntas aqui. Cala a boca.

2- É que eu acho.

5- Não acha nada! Eu vou te explicar como funciona. (Bem idiotizada.) Eu pergunto alguma coisa... como por exemplo... Qual é o seu passatempo predileto?... Aí, quando eu me calar tem que perceber a hora em que você deve falar, viu minha filha. Espera eu me calar, ok?

2 (Assombrada.)- ... Ok.

5- Então vamos tentar. Deixa eu ver... Qual o seu passatempo predileto?

2- Er... eu gosto muito de jogar videogame.

5- Ah, é?

2- É.

5- Olha!

2- Pois é.

5- Divertido, heim!

2- Muito!

5- Poxa!

2- É...

5- E você...? Você...?

2- Oi.

5- Você...?

2- O quê?

5- Sei lá... Gosta? Digo, gosta muito mesmo?

2- Gosto. Gosto sim.

5- Poxa!

2- É.

5- Legal...

(Pausa.)

2 (Preocupada com o ferimento de Joyziene.)- Escuta,

5- Já sei! Já sei! Qual o seu filme preferido???

2- Corra Lola Corra.

5- Ah, é?

2- É.

5- Não vi.

(Pausa.)

2- Eu vou chamar um médico! Você está pálida!

5- Chega com essa história de médico! Você está louca!

2- Joyziene, por favor?

5- Não! Nada de médicos! Nada vai me tirar dessa cadeira!

2- Você tem certeza?

5- Absoluta! Cada segundo da minha vida desejei estar aqui e agora estou. Eu sou uma vencedora! Vocês que me assistem são os perdedores e eu sou a vencedora!!! Vocês me amam! Vocês querem saber o sabonete que eu uso, se a minha cozinha é bem decorada ou se eu arranjei um novo amante! Mas não se irritem comigo, por favor. Eu também amo vocês! Eu preciso que vocês sejam os meus perdedores, os meus queridos perdedores, para que eu seja divina! Eu amo vocês... Eu amo cada um de vocês... (Vai desfalecendo.)

2- Joyziene!!!

5 (Num último suspiro.)- Por que estão apagando os refletores...?

Mulher 2 com o corpo de Joyziene nos braços. Desejo levanta-se lentamente.

3- AAAAAARRRGH!!!

2- Desejo?

3- Que puta ressaca!

2- Eu pensei...

3 (Para o corpo de Joyziene.)- Tentando envenenar a patroa! (Desiludida.) Ai, Joyziene...o que eu faço com você.

2- Você está bem?

3- Uma dor de cabeça, menina! Que tempos negros estes em que vivemos, onde podemos ser apunhalados nas costas pelas próprias assistentes de palco.

2- Ela está morta agora.

3- Mas isso aqui tá uma bagunça!

2- Todos morreram no tiroteio. Não havia nada que eu pudesse fazer.

3- Que sujeira! Produção, esse tapete vai manchar.

2- Me sinto tão inútil. Não salvei a vida de ninguém.

3- Você tem meio que essa obsessão em salvar vidas.

2- Acho que sim.

3- Ridículo.

2- Talvez.

3- Acho que elas não queriam ser salvas.

2- É. Parece.

3- A salvação tem que partir de dentro de você, meu amor.

2- É?

3- A piedade é o que enfraquece a raça humana.

2- Acho que não.

3- Ninguém te perguntou o que você acha ou deixa de achar.

2- Mas...

3- Esse programa de entrevistas xexelento em que vocês transformaram o meu show já foi pro brejo. Vamos voltar à agenda antiga. Deliciosos telespectadores, depois desta breve pausa, voltamos à programação normal. Bom, como tá todo mundo morto mesmo eu vou te dar um desejo pra gente encerrar por hoje e retomar amanhã. Essa dor de cabeça tá me matando.

2- Eu posso pedir um desejo?

3- Mas por favor. Pede alguma coisa pra você. Não aguento mais olhar pra essa tua cara. Pede alguma coisa e toma o rumo de casa.

2- Tá.

3- Não pede por elas não. Elas já eram. Pede pra você! Bem egoísta! O mais que você puder.

2- Nossa. Vou tentar.

3- Não vai me desapontar, heim.

2- Mas... pode pedir o que quiser?

3- O que quiser.

2- E eu peço agora?

3- Fala aqui no microfone.

2- Um filho... Eu quero um filho.

3- O quê???

2- Er... um filho?

3- Mas pra quê um filho? De onde você tirou isso?

2- Sei lá. Falei. Me deu vontade.

3- Você não acha que o planeta já tá povoado demais? Ou, sei lá... Adota uma criança!

2- Desculpa. Você que falou pra ser egoísta.

3- Sim, mas aí você exagerou! Botar filho no mundo! Francamente!

2- Olha, não sabia que você ia reagir assim.

3- Não posso te conceder esse pedido. Pensa em outra coisa.

2- Poxa! Mas...

3- Esse não vai dar.

2- Não tem problema. Eu troco.

3- Por que você já está grávida.

2- Oi?

3- Você já está esperando um bebê.

2 (Surpresa. Bota a mão no ventre.)- Não pode ser!

3- Parece que o tal Fábio, Fernando, Fabrício usa camisinhas de PÉS-SI-MA qualidade.

2- Meu Deus.

3- Por sorte não pegou nenhuma doença.

2- Será que estou sonhando?

3- Não seja brega.

2- Nunca me senti tão desperta como agora.

3- E ainda tem um pedido pra fazer.

2- Como se antes de tudo isso eu estivesse adormecida.

3- Minha coxa é que ficou adormecida. Desmaiei numa posição horrorosa. E ninguém da produção pra ajeitar o meu corpo! Não vou me esquecer disso. (Ameaça.) Estão me ouvindo aí em cima?

2- Já sei o meu desejo.

3- Vai pedir?

2- Quero voltar ao começo de novo. Quero nunca ter vindo a esse programa pra vir de novo e voltar e assim pra sempre até conseguir mudar o destino de uma dessas coitadas. Eu ainda tenho esperança.

3 (Furiosa.)- Não!!! Não acredito! Não é possível!

2- Eu quero isso. O meu filho me deu esperança.

3- Você não vai conseguir nunca salvar ninguém. Nunca! Nunca! Vai ser uma matança sem fim!

2- Eu vou tentar.

3- Ficaremos nós duas presas nesse pesadelo para todo o sempre.

2- A escolha é minha e já está feita.

3- Burra. Só não tenho pena de você porque tenho mais pena de mim mesma, obrigada a passar por essa situação vexaminosa.

2- Realize o meu desejo. (Pausa.) Anda.

3- Eu te odeio. (Pausa.) O seu desejo é uma ordem.

FIM.